



Doação de espaçadores confeccionados a partir de garrafas pet no tratamento de crianças com asma: Um relato de experiência

Gabriella da Rosa Cumerlato

Instituição: Centro Universitário de Brusque
Endereço: Brusque - Santa Catarina
E-mail: ababi.dotti@unifebe.edu.br

Gabriela Fagundes Assi

Instituição: Centro Universitário de Brusque
Endereço: Brusque - Santa Catarina
E-mail: gabriela.assi@unifebe.edu.br

Bárbara Paula Pfutzenreuter

Instituição: Centro Universitário de Brusque
Endereço: Brusque - Santa Catarina
E-mail: barbarapfu@unifebe.edu.br

Gabriella Widderhoff Ribeiro da Silva

Instituição: Centro Universitário de Brusque
Endereço: Brusque - Santa Catarina
E-mail: gabriellawidderhoff@unifebe.edu.br

Mariani Schmidt Bertoldo

Instituição: Centro Universitário de Brusque
Endereço: Brusque - Santa Catarina
E-mail: mariani.bertoldo@unifebe.edu.br

Nayane Rodrigues Longhi

Instituição: Centro Universitário de Brusque
Endereço: Brusque - Santa Catarina
E-mail: nayane.longhi@unifebe.edu.br

Maria Eduarda Busnello Schmidt

Instituição: Centro Universitário de Brusque
Endereço: Brusque - Santa Catarina
E-mail: maria.schmidt@unifebe.edu.br

RESUMO

A asma é uma doença atópica de característica inflamatória, definida pela história de sintomas respiratórios associados à limitação variável do fluxo aéreo (LEAL, 2023). O tratamento farmacológico da asma visa o controle dos sintomas e a prevenção das exacerbações, sendo a terapia inalatória o método mais rápido, eficaz e com menos efeitos sistêmicos, e, quando usado de maneira correta, otimiza, consideravelmente o efeito terapêutico (LEAL, 2023).

Palavras-chave: Espaçadores, Asma, Inalador, Tratamento infantil.



1 INTRODUÇÃO

A asma é uma doença atópica de característica inflamatória, definida pela história de sintomas respiratórios associados à limitação variável do fluxo aéreo (LEAL, 2023). O tratamento farmacológico da asma visa o controle dos sintomas e a prevenção das exacerbações, sendo a terapia inalatória o método mais rápido, eficaz e com menos efeitos sistêmicos, e, quando usado de maneira correta, otimiza, consideravelmente o efeito terapêutico (LEAL, 2023). Diante dessa modalidade de tratamento, são utilizados espaçadores, visando melhorar a administração do fármaco. Logo, o presente trabalho, tem por objetivo relatar a experiência da Liga Acadêmica de Pediatria na realização da campanha “Recicle & Respire”, a qual teve como finalidade o desenvolvimento de alternativas efetivas para aumentar a adoção de espaçadores na inaloterapia das doenças respiratórias crônicas.

2 OBJETIVO

Arrecadar garrafas pet para a confecção de espaçadores caseiros e doar para crianças com doenças respiratórias crônicas, a fim de dar suporte na inaloterapia.

3 DESCRIÇÃO DO CASO

Para a realização do projeto, no dia 6 de março de 2023 foi apresentada a proposta para a coordenação da faculdade, no qual foi pedido apoio com a divulgação da campanha e ajuda para o recebimento das doações. No dia 27 de março iniciou a arrecadação das garrafas com o objetivo de reunir 300 garrafas, porém já no segundo dia de início da campanha a meta foi batida. No dia 10 de abril se encerrou o recebimento destas, no qual se totalizou o recebimento de mais de mil garrafas pets. O próximo passo foi a confecção dos espaçadores, que foi realizada no dia 15 de maio com ajuda dos estudantes de medicina. Além de cortar as garrafas no formato adequado, houve também a customização das mesmas, para se tornar mais lúdico para as crianças que irão utilizá-las. Depois de prontas foram distribuídas na cidade e região para as Unidades Básicas de Saúde, ambulatórios de pediatria e pneumologia, hospitais e policlínica.

4 DISCUSSÃO

Estima-se que a asma afete aproximadamente 334 milhões de pessoas no mundo. A prevenção das exacerbações se enquadra como principal causa para evitar o número alto de mortalidade pela doença. Ainda mais quando se sabe que ocorrem aproximadamente 250.000 mortes anuais no mundo decorrente dessa enfermidade (Pitchon, 2020). Em relação ao público infantil, eles têm uma alta prevalência e severidade dos sintomas, isso ocorre por conta de suas vias aéreas terem um calibre menor, além de uma menor tolerância a hiperatividade que ocorre nesta doença (FÉLIX AFS, et al., 2019).



Em segunda análise, a importância do controle da asma está no bem-estar dos pacientes, além de diminuir consideravelmente o uso de serviços de saúde. Uma vez que essa enfermidade acarreta em aproximadamente 10 milhões de dias não frequentados à escola ao ano. Além do mais no Brasil, entre 2014 e 2015 registrou-se cerca de 81.664 hospitalizações por asma em menores de 14 anos. (GOMES A, et al., 2017).

Dentro do contexto de tratamento encontra-se o uso de espaçadores que se faz em menores de seis anos, com a finalidade de evitar que as partículas se fixem na boca e orofaringe para diminuir os efeitos adversos como a disfonia e candidíase (NETO HJC, et al., 2018). Além disso, suas recomendações se dão porque permitem a utilização correta do medicamento, aumentam a quantidade de composto ativo que chegam até aos pulmões e facilitam a técnica do uso do inalador (GRUPO IBES, 2020; ROCHA et al., 2021). Vale ressaltar que a nebulização é o método mais amplamente utilizado ao se realizar a inaloterapia de doenças respiratórias crônicas. Entretanto, o tratamento inalatório pode ser atrapalhado por questões que se referem ao uso de energia elétrica, gastos associados, a dificuldade em portabilidade e alto risco de contaminação por fungos e bactérias. (JANSSENS et al., 2005; DOLOVICH et al., 2005). Outro problema é que as aerocâmaras são para uso individual, o que dificulta a sua reutilização. Em 2014, o custo médio de aquisição das aerocâmaras industriais pediátricas (volume 250 ml) no HCPA foi de R\$ 49,00. Nesse contexto, espaçadores artesanais feitos com o material garrafas plásticas são uma alternativa com efetividade demonstrada em estudos clínicos. (ZAR et al., 1999, p. 979-982; RODRIGUEZ-MARTINEZ et al., 2008)

5 CONCLUSÃO

Com esse relato, espera-se ressaltar a importância e eficácia dos espaçadores no tratamento de asma em crianças. Visando uma conscientização da necessidade de adaptação de espaçadores mais baratos e de fácil acesso para a população em geral, principalmente em comunidades carentes, como as quais algumas de Brusque foram abrangidas nesse projeto.



REFERÊNCIAS

FÉLIX AFS, et al. Controlo da asma infantil: principais fatores associados. **Revista electrónica trimestral de Enfermería**, 2020; 57: 15-28

FONTAN FCS, et al. Quality of life evaluation and associated factors in asthmatic children and adolescents attended in a specialized outpatient clinic. **Rev Paul Pediatr**, 2020; 38:e2018172

GOMES A, et al. Association of self-efficacy of parents/caregivers with childhood asthma control parameters. **Rev Esc Enferm USP**, 2017; 51: e03282.

GRUPO IBES. Uso correto de bombinha e espaçador é essencial para o controle da asma. Grupo IBES – Gerando valor para a saúde desde 2012, Notícias, 2020

NETO HJC, et al. Diretrizes da Associação Brasileira de Alergia e Imunologia e Sociedade Brasileira de Pediatria para sibilância e asma no pré-escolar. *Arq Asma Alerg Imunol.*, 2018; 2(2): 163-208.

PITCHON, R. R., ALVIM, C. G., ANDRADE, C. R. D., LASMAR, L. M. DE L. B. F. L, CRUZ, Á. A., & REIS, A. P. DOS (2018). Mortalidade por asma em crianças e adolescentes: uma causa de morte quase sempre evitável. **Rev Med Minas Gerais**, 28(Supl 6), S280607.

SIQUEIRA KM, et al. Ser criança com asma: assumindo suas particularidades e lidando com restrições. **Rev. Eletr. Enf.** [Internet], 2017; 19: 1-10.